

MANIFESTO TRABALHISTA

SE LUTÁSSEMOS MAIS PARA QUE FOSSE POSSÍVEL UMA OUTRA RELAÇÃO DE TRABALHO
E EMPREGAR ALGUÉM NÃO FOSSE TÃO CARO NO BRASIL.

SE O IMPOSTO SINDICAL FOSSE PAGO POR ESCOLHA DO TRABALHADOR E NÃO POR OBRIGAÇÃO.

SE A FALTA DE OBJETIVO DA SOCIEDADE NÃO REFLETISSE TANTO NA NATUREZA
E O EQUILÍBRIO SÓCIO-AMBIENTAL FOSSE MAIS IMPORTANTE QUE O ECONÔMICO.

SE O PRINCÍPIO DO COMÉRCIO FOSSE DE JUSTIÇA SOCIAL
E NÃO DE ENRIQUECIMENTO PURO E SIMPLES.

FOSSE MODIFICADA A IMPORTÂNCIA DO LUCRO.

SE OS JUROS DE HOJE NÃO NOS APRISIONASSE COMO A INFLAÇÃO DE ONTEM
E ELES CONTINUAM A GANHAR E A GANHAR E A GANHAR.

SE TRABALHAR NO QUE NÃO SE GOSTA NÃO FOSSE DESCULPA PARA QUE SEJA MALFEITO.

SE ACREDITÁSSEMOS QUE RETIDÃO DE CARÁTER NÃO É MITO E DEVA SER PRATICADA
E QUE DIFERENTES SÃO MELHORES JUNTOS, UNIDOS, EM CONTÍNUO APRENDIZADO.

SE O BRASILEIRO PERDESSE A VERGONHA NA CARA DE SER HONESTO.

SE O CARÁTER DO HOMEM PÚBLICO FOSSE ALGO A SE RESPEITAR
E DEIXASSE DE SER MOTIVO E EXEMPLO DE TUDO QUE É MAIS RIDÍCULO NO PAÍS.
SE FALTA DE ÉTICA NÃO TIVESSE COMO JUSTIFICATIVA A REALIDADE DE MERCADO.

SE A POLITICAGEM FOSSE EXTINTA DESDE O MOVIMENTO ESTUDANTIL
E A CORRUPÇÃO TIVESSE A MAIOR PENA PREVISTA EM LEI.

SE BANQUEIROS MANDASSEM MENOS QUE JUIZ
E CERTOS JUÍZES E POLÍTICOS NÃO AMASSEM TANTO CERTO BANQUEIRO.

SE A MORALIZAÇÃO COMEÇASSE NA ESQUINA DE CASA
E DENTRO DA CÂMARA DE VEREADORES DE CADA CIDADE.

POIS O POLÍTICO QUE PERAMBULA POR BRASÍLIA, CAMINHAVA (E CAMINHA)
SOLENEMENTE NA CASA DO POVO DE SUA TERRA NATAL.

SE FOSSE ENSINADO NAS ESCOLAS E FACULDADES O "SIM, VOCÊ PODE QUESTIONAR"
AO INVÉS DO "SIM, VOCÊ DEVE SOMENTE OBEDECER".

PORQUE SE POR UM LADO "ORDEM É PROGRESSO", LIBERDADE TAMBÉM É TRANSFORMAÇÃO.

SE A BANDEIRA FOSSE AMADA PELO ESPÍRITO CÍVICO DE NAÇÃO
E NÃO PELA PROPAGANDA DE CAMPEONATOS, DROGAS LÍCITAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

SE AO INVÉS DE NOS CONTENTARMOS COM AVANÇOS TECNOLÓGICOS,
BUSCÁSSEMOS OS AVANÇOS ESPIRITUAIS.

PORQUE SOMOS TUDO E O TUDO É UMA COISA SÓ, JÁ DIRIA O POETA.

SE 1º DE MAIO FOSSE DIA DE CELEBRAÇÃO E NÃO DE PÃO E CIRCO
E ESTAS PALAVRAS NÃO FICASSEM SÓ NO PAPEL.

SE DEPENDESSE SÓ DE VOCÊ...

E SÓ DEPENDE. – DIA DO TRABALHO – 1º DE MAIO DE 2009

A Bandeira chegou, mas com atitude, sem papo furado de amor e não cuidado. Fazer o bem sem olhar a quem só demanda esforço, a comunidade quando se espera algo em troca. A ausência dessa espera já representa a leveza de espírito tão falada mas pouco sentida. O Conselho de Ouvidores não morreu. Estamos nos adaptando à prazos de criação do formato em áudio. Não faremos algo de qualquer maneira e não temos vergonha de pedir mais um pouquinho de tempo! Pode? O Esquizontofrenia Classista diz tudo. Alguém duvida que o setor de comunicação no País precisa de reforma? Perfeição não, mas boa vontade e vergonha na cara não fazem mal a ninguém já diria a Vó de todo mundo.

Barbaridade!

Imparcialidade, um mito. A própria defesa dela é uma forma de ser parcial. Jornalismo de qualidade provoca debate, movimentação bem sem olhar a quem só demanda esforço, a comunidade quando se espera algo em troca. A ausência dessa espera já representa a leveza de espírito tão falada mas pouco sentida. O Conselho de Ouvidores não morreu. Estamos nos adaptando à prazos de criação do formato em áudio. Não faremos algo de qualquer maneira e não temos vergonha de pedir mais um pouquinho de tempo! Pode? O Esquizontofrenia Classista diz tudo. Alguém duvida que o setor de comunicação no País precisa de reforma? Perfeição não, mas boa vontade e vergonha na cara não fazem mal a ninguém já diria a Vó de todo mundo.

foi escrito aos 16 anos. sempre. O texto extraído de seu blog, passem, que os "partões". Mérito dele em buscar do veículo. Ganha proporcionalmente mais recompensa, aceitou a honra de ser estagiário ou conquistou o que gosta. William, sem pedido ou não emprego. E tem quem se esforça para na boca de quem oferece e de quem tem ou Niemeyer não merecia isso. Manifesto Trabalhista na capa e o Colóquio de estilizar as redações e apodrecer Brasília. Partamemto. O período de "exceção" tratou ocorreram pela imprensa e pela tribuna da Diretura (e pôe "dura" nisso!) debates a comunidade no qual está inserido. Antes de qualidade provoca debate, movimentação bem sem olhar a quem só demanda esforço, a comunidade quando se espera algo em troca. A ausência dessa espera já representa a leveza de espírito tão falada mas pouco sentida. O Conselho de Ouvidores não morreu. Estamos nos adaptando à prazos de criação do formato em áudio. Não faremos algo de qualquer maneira e não temos vergonha de pedir mais um pouquinho de tempo! Pode? O Esquizontofrenia Classista diz tudo. Alguém duvida que o setor de comunicação no País precisa de reforma? Perfeição não, mas boa vontade e vergonha na cara não fazem mal a ninguém já diria a Vó de todo mundo.

CIDADE SILENCIOSA



Enquanto isso na Álvares Cabral com a Florêncio de Abreu...

ESQUIZOFRENIA CLASSISTA

Muitos acham que o INCONFIDÊNCIA RIBEIRÃO é bancado financeiramente por algum político ou empresário. No máximo por um "paistrocínio" moderado e pelos juros cândidos e generosos do sistema bancário brasileiro.

No meio de uma conversa sobre o tal senso comum em torno do veículo, obtivemos a seguinte resposta:

"Ah!, mas isso é assim. Jornalista hoje é tido como língua de aluguel, né?"

E o diploma, como vai?

INCONFIDÊNCIAS DA CASA

GRAMÁTICA - Por ser um jornal feito por mais de 40 dedos (!!!), ainda há diferenças na aplicação das novas regras gramaticais da língua portuguesa. Uma hora alguém usa o moribundo trema, outrora "idéia", às vezes "ideia", nem Freud está explicando isso...

PODCASTS - Não nos esqueçamos deles não. Estão longe de ser puro marketing para arrebatar anunciantes. Nos desculpamos humildemente por ainda não ter disponibilizado o "Um" e o "Dois". Estamos adaptando a sala para a gravação do áudio sem ecos ou ruídos.

DIAGRAMAÇÃO - Ao contrário do que escrevemos no canto superior esquerdo da capa da edição n.º 2, o editorial fica na página 2, não na página 1 (visto que a página 1 é a própria capa e a página 2 é esta que você lê no momento).

CONTRIBUA

GOSTOU DA LEITURA? ACHOU INTERESSANTE NOSSO PROJETO? GOSTARIA DE CONTRIBUIR? NÃO??? ENTÃO NÃO PRECISA LER O RESTO DESTA MENSAGEM...

PRA QUEM QUIS CONTINUAR, FAÇA PARTE DE UMA NOVA FORMA DE FINANCIAR O JORNALISMO. POR TRÁS DA CONTRIBUIÇÃO ESTÁ A BASE PARA UM TRABALHO INDEPENDENTE, SÉRIO E COMPROMETIDO COM A SOCIEDADE. DEPOSITE QUALQUER QUANTIA NA CONTA ABAIXO:

BANCO REAL
AGÊNCIA 0742 - CONTA CORRENTE 1744843-3

Expediente
Repórteres: Leonildo Trombela Junior • Marcelo Dias • Mariana Lellis Pizzi • Williana da Silva Rodrigues
Locução: Thais Hussar
Publicação: DIAS & TROMBELA LTDA - ME CNPJ: 10.714.794/0001-09
Redação: Rua Álvares Cabral, nº 469. Edifício Antônio Diederichsen, Sala 122 - Centro - Ribeirão Preto - SP
Contatos: (16) 9214-1464 • inconfidenciaribeirao@hotmail.com
Tiragem: 2.000 exemplares. Impressão São Francisco Gráfica e Editora.

ESPAÇO A RÁDIO LUZ
TERRAÇO
LÁ NO ALTO

Rua Américo Brasiliense, 1565. 16.2101-0114 terraco.aradioluz.com.br

PERGUNTE AO MONGE

Monge

pergunteaomonge@hotmail.com

CASA DE FERREIRO O ESPETO É DE PAU. POIS QUEM DIRIA O MONGE TÁ DEPRÊ. TÁ QUERENDO SABER POR QUE QUE NINGUÉM QUIS ESCREVER PRA ELE. E JÁ DEU ATÉ IDEIA DE ONDE DEVEMOS COLOCAR O PRÊMIO, AGORA ACUMULADO, QUE VAMOS DISTRIBUIR PARA A PERGUNTA MAIS CRIATIVA, SENSACIONAL, FANTÁSTICA OU BASOFA DA QUINZENA. (NÃO ADIANTA PERGUNTAR, NEM NÓS SABEMOS O QUE É "BASOFA", SAIU ASSIM E FICOU!)

GARANTIMOS QUE SAIRIA UM APELO DRAMÁTICO NESTA EDIÇÃO EM BUSCA DE PERGUNTAS, MAS O OTIMISMO CEGO DO LULISMO CURA ATÉ GRIPE DE PORCO E SERÁ DIFÍCIL ENCONTRAR PROBLEMAS COM O RONALDO TIRANDO AQUELE SARRO DA BOLA.

SUA LEMBRANÇA É NOSSA HISTÓRIA

“QUANDO A FERA MORRE PELA BOCA”

Imagine-se no Rio de Janeiro no final da década de 50. Éder Jofre firmava-se no boxe, a disputa de Miss Brasil lembrava final de Copa do Mundo e Juscelino Kubitschek comandava o país. O Rio não era só *glamour*. Havia enchentes e vários incêndios pela cidade. Eram tantos que a Rádio Continental era especialista em cobrir tais sinistros.

Uma diferença que existia à época era a cobertura dos fatos. Hoje em dia a espetacularização da mídia provoca “safras de crimes”. Eles ocorrem diariamente e de todos os tipos. Mas o que vale hoje em dia é a audiência e seu “crime da moda”.

Naquele Rio de Janeiro e todo seu contexto histórico surge um desses acontecimentos que entram para a história pelos ingredientes trágicos que o temperam.

Numa época em que o punquista (*batedor de carteira*) era o bandido temido, foi executado SAULO GOMES, 81 ANOS, REPÓRTER INVESTIGATIVO. HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO COBRINDO A HISTÓRIA DO BRASIL.

CRÔNICA

Leonildo Trombela Junior

De deuses à ratos

A “supremacia” humana anda cada vez mais abalada no planeta. Não tratamos devidamente o planeta como um ser vivo que reage a cada ação de uma raça humana tão especicista (*especicismo* é uma doutrina de unidade racial evolutiva e predatória; algo como o nazismo, só que em nosso caso, engloba todos humanos sem exceção, onde o intuito é destruir ou subjugar todas as outras raças em nome de uma suposta liderança planetária).

Eis que nessas horas surge uma dúvida épica: Estamos sozinhos no Universo? Alguém nos salvará dessa catástrofe anunciada? Por onde essa liderança desastrosa nos levará?

A mediocridade humana não nos permite ir além dos próprios umbigos. Pobre limitação, há muito o que aprender...

Já pararam pra pensar que nossa espécie (assim como o planeta) pode ser um grande laboratório de experimentos de alguma raça extraterrestre?

Imagine um grande laboratório de estudos científicos, iguais aqueles onde usamos os pobres dos ratos para estudos médicos, cosméticos e biológicos em prol da nossa evolução (desde que eles, os ratos, sejam as cobaias). Uma espécie tão parecida geneticamente conosco que podemos testar desde remédios contra o mal de Alzheimer até comportamento cardíaco em longo prazo.

Talvez somos para eles (os aliens) o que os ratos são para nós: um ser semelhante geneticamente aos seus donos, que são ótimas cobaias para estudos e teorias de natureza... especicista.

Após essa suposição, provavelmente as primeiras perguntas que vêm a cabeça de todos os leitores são: Mas por que não estamos cientes disso? Por que nenhum deles nos dá satisfações e ensinamentos sobre o vasto Universo?

Simples: Tente explicar a humanidade aos ratos de laboratório.

UNDER Studio

TODA QUALIDADE DE UM GRANDE ESTÚDIO COM UM PREÇO ACESSÍVEL!

Gravações Locuções Cd's Áudio

Rua Marcondes Salgado, 1227 - Ribeirão Preto - SP Telefone - 16.9153.3528



ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL RIBEIRÃO PRETO LTDA

- Serviços Contábeis em Geral -

Tradição e Confiabilidade desde 1978

email: ocrp@contabilribeiraopreto.com.br

Rua Pernambuco, 1610 - Tel/Fax: (16) 3234.3745

INCONFIDÊNCIA LITERÁRIA

Cléa Carolina

"SOBRAS"

Cléa Carolina

De que dentro vêm silêncios
Cujos termos já pressinto?
De que bocas saem falas
Do oposto que não minto?

Quem afia a consciência
Dos sujos que ficam limpos?
Onde vai o que se cala
Por ser podre e indistinto?

Afinal, sairão verdades
Para fora do recinto?

De mentirosos 'stou farta!
Peço ao raio que os parta

E as sobras no lodo eu finco.

Rib.Pr., 12/10/005

GASTRONOMIA SOCIAL

Bina Galli

Desta vez, ao invés de receitas, deixo com vocês duas dicas úteis: como deixar a batata frita perfeita e aquela carne de um jeito suculento!

BATATA FRITA SEQUINHA

Para isso, todo mundo tem uma receita especial: passar no vinagre, no álcool, no bicarbonato de sódio, na farinha...

Mas para a batata ficar realmente memorável, é preciso branqueá-la no óleo: depois de lavar as batatas, descascá-las e cortá-las em palitos, lave novamente para retirar o excesso do amido.

Seque bem cada uma e coloque-as em uma panela com óleo quente (140 a 180°C), fritando por 3 a 4 minutos. Frite-as aos poucos, para que a temperatura do óleo não abaixe. Elas não devem ganhar cor, já que estão apenas "cozinhando" no óleo, para ficarem macias. Escorra-as e seque-as com papel toalha, retirando o máximo possível de gordura. Arrume-as em uma assadeira e leve ao congelador. Elas devem resfriar rapidamente.

Se você for servi-las na hora, retire-as do congelador assim que estiverem bem geladas, e faça uma nova fritura, desta vez até o final, deixando-as ficar douradas. Escorra o excesso de óleo em papel toalha, salgue-as e sirva.

Se for guardar para outro dia, assim que as batatas estiverem congeladas, retire-as da assadeira e guarde-as em um saquinho plástico no congelador por até um mês.

Ah! Se você quiser deixá-las um pouquinho mais magras, pode terminá-las no forno: retire-as do congelador, arrume-as em uma assadeira e leve ao forno bem alto. Elas vão secar com o calor do forno e o óleo que já tem da primeira fritura. Salgue-as e sirva na hora.

CARNES SUCULENTAS

Para que os filés de frango ou de carne fiquem bem suculentos, é importante não apertar a carne na frigideira. Assim, todo o suco vai ser espremido pra fora, deixando a carne seca. O ideal é selar o filé dos dois lados. Em uma frigideira, coloque um pouco de óleo e deixe esquentar bem. Coloque a carne e sele de um lado, vire e sele do outro. Desta forma, você cria uma barreira para que os sucos não saiam. Aí, se o filé for mais alto e precisar de mais tempo na frigideira, você pode abaixar o fogo e deixar que o cozimento termine, sem ter medo que aquele caldinho se forme e seu filé fique seco. Se for fritar vários filés, faça-o aos poucos para não abaixar a temperatura da frigideira.

ENTRELINHAS

Apresenta

A melhor maneira de apresentar alguém que pretende se tornar jornalista é seu texto. Como ele mesmo se define em seu blog, "Errante que caminha calmamente pelas calçadas e não se preocupa com as gotículas da chuva miúda, aspirante a poeta que se debruça sobre filosofia, nunca se julgando filósofo... Ponderante do devir que observa minúcias e sempre se atrasa por esquecer-se dos ponteiros."

Willian Rodrigues, o único estagiário que ganha mais dos que os chefes. Ele não ganha nada e a gente ainda paga para trabalhar!

COLMEIA

Vamos, vamos! Ponde-vos de pé
trabalhadores!
Não importa se não pregaram vossos olhos de
preocupação
Pois o sol nasceu e com ele a manhã do dia
útil

Vinde! Servi-me em vosso dia inútil
Acabareis por esquecer Vossas dores!

Acordai, acordai operárias preguiçosas!
Trabalhai para uma sociedade que não cresce
Desfrutai a não misericórdia de uma rainha
gorda e corrupta
Entre chacotas jaz o que não obedece!

Rápido, mais rápido! A rainha necessita de
mais mel!

Ela já se encontra em espasmos
Após sentir tantos orgasmos

Mas Sua Majestade é insaciável!
Dá perdão jamais ao empecilho
Este padecerá na fome
Condenado a algum exílio

Ela deleita-se em vosso dinheiro
Que alega ser emprestado
"Eis tua realidade, pobre, eis tua vida"
"Sempre um dos assalariados"

Em coragem desesperada, venha tu
reivindicar o que é teu!

Tal valentia revela-se em dia já tarde
"Afasta de minha presença tua encardida
mediocridade!"
Decorridos já cem dias, o que era teu torna-se
meu!

Ilícitos governantes da contradição
Mas governados são governados
"Quem dentre vós dirá que estão errados?"

Aqueles indefesos pequeninos ainda serão os
que mais sofrerão
Penadas crianças agora adormecidas
Nem mesmo passa por Vossas imaginações
divertidas
O quão amaldiçoada está tal geração

Em todas as terras
Finge terminada a negra escravidão
Mas os novos escravocratas não respeitam
raça alguma
Desenrolado foi o tapete vermelho
"Saúdem a Nova Escravidão!"
de brancos, negros, de qualquer pobre na
injúria

Andai! Trabalhai sob o som da chibata!
Para a desgraça caminha o que não obedece
Continuai o trabalho para uma monarca
Em prol de uma humanidade que nunca
cresce!

INTERESSANTE

MINISTRO GILMAR MENDES – Portanto, após o voto do relator que rejeitava os embargos, pediu vista o ministro Carlos Britto. Eu só gostaria de lembrar em relação a esses embargos de declaração que esse julgamento iniciou-se em 17/03/2008 e os pressupostos todos foram explicitados, inclusive a fundamentação teórica. Não houve, portanto, sonogação de informação.

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Eu não falei em sonogação de informação, ministro Gilmar. O que eu disse: nós discutimos naquele caso anterior sem nos inteirarmos totalmente das conseqüências da decisão, quem seriam os beneficiários. E é um absurdo, eu acho um absurdo.

MIN. GILMAR MENDES – Quem votou sabia exatamente que se trata de pessoas...

MIN. CARLOS AYRES BRITTO – Eu já tinha votado.

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Eu chamei a atenção de Vossa Excelência

MIN. CARLOS AYRES BRITTO – Não, mas eu já tinha votado por que havia compreendido uma classe toda de serventuários não remunerados.

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Pois é, só que a lei, ela tinha duas categorias.

MIN. CARLOS AYRES BRITTO – Não apenas notários.

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Mas a lei tinha duas categorias. Tinha uma vírgula que logo em seguida a citação de uma lei, qual era essa lei? A lei dos notários! Qual era a conseqüência disso? Incluir os notários no regime de aposentadorias de servidores

MIN. GILMAR MENDES – Por que pagaram e por isso incluíram no regime de aposentadoria

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Porque pagaram, ora, porque pagaram...

MIN. GILMAR MENDES – Se Vossa Excelência julga por classe, esse é um argumento...

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Não, eu sou atento às conseqüências da minha decisão, das minhas decisões. Só isso.

MIN. GILMAR MENDES – Todos nós somos, Vossa Excelência não tem condições de dar lição a ninguém.

Vossa Excelência está destruindo a justiça desse país...

MIN. GILMAR MENDES – Hahahahaha!

MIN. JOAQUIM BARBOSA – ... e vem agora dar lição de moral em mim? Saia à rua, Ministro Gilmar, saia à rua! Faça o que eu faço. Vossa Excelência não tem condição aluguuuuuuuma. Não tem nenhuma condição.

MIN. GILMAR MENDES – Eu estou na rua, ministro Joaquim.

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Vossa Excelência não está na rua não, Vossa Excelência está na mídia, destruindo a credibilidade do Judiciário brasileiro. É isso.

MIN. CARLOS AYRES BRITTO – Ministro Joaquim, vamos ponderar.

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Vossa Excelência quando se dirige a mim não está falando com os seus capangas do Mato Grosso, ministro Gilmar. Respeite.

MIN. GILMAR MENDES – Ministro Joaquim, Vossa Excelência me respeite.

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Digo a mesma coisa ...

MIN. MARCO AURÉLIO – Presidente, vamos encerrar a sessão?

MIN. JOAQUIM BARBOSA – ... a mesma coisa!

MIN. MARCO AURÉLIO – Eu creio que a discussão está descambando para um campo que não se coaduna com a liturgia do Supremo.

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Também acho. Falei. Fiz uma intervenção normal, regular. Essa reação brutal, como sempre, veio de Vossa Excelência.

MIN. GILMAR MENDES – Não. Vossa Excelência disse que eu faltei aos fatos e não é verdade.

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Não disse, não disse isso.

MIN. GILMAR MENDES – Não é verdade. Vossa Excelência sabe bem que não se faz aqui nenhum relatório distorcido.

MIN. JOAQUIM BARBOSA – Não disse. O áudio está aí. Eu simplesmente chamei a atenção da Corte para as conseqüências da decisão e Vossa Excelência veio com a sua tradicional gentileza e lhanza.

MIN. GILMAR MENDES – Aaaaah, é Vossa Excelência que dá lição de lhanza ao Tribunal. Está encerrada a sessão.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE EMPREENDIMENTO NO SETOR DE GASTRONOMIA. INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, PRÓXIMO À AVENIDA NOVE DE JULHO. NEGOCIAÇÃO DIRETA COM O PROPRIETÁRIO.

CONTATO - 16.9261.7626

MERCADO DE TRABALHO

RIBEIRÃO PRETO - SÃO PAULO - BRASIL

O QUE É TRABALHO PARA VOCÊ?

Tales, 15 anos, trabalha em um estúdio de fotos - "É importante porque você tem seu dinheiro, não precisa depender de mãe, né".

Rêmulo Ferreira, vendedor ambulante - "Ah eu penso que trabalho pro homem é uma glória né, porque o homem sem trabalho não é nada".

João Gabriel, moto taxista - "É fundamental para todas as pessoas, necessitamos dele para cobrir as partes financeiras do dia a dia. Depois de trabalhar 45 anos de carteira assinada, agora como moto taxista, sou meu próprio patrão".

Alexandro, gerente de loja - "Trabalho pra mim é de onde eu tiro meu sustento honestamente e um meio pra alcançar nossos objetivos".

Cristiane, vendedora em uma loja de calçados - "Ahh o trabalho pra mim é tudo né, porque é através dele que a gente conquista nossos objetivos".

Rosa, gari - "Eu acho que o trabalho é uma grande honra e a gente tem que honrar muito ele".

Rafaela, comerciante - "É algo que enriquece a mente, que melhora nossa forma de convívio social. Nós aprendemos muito no dia a dia convivendo com as pessoas".

Norival, aposentado - "Trabalho é tudo. Mesmo depois de nos pagarem mal ao final da vida na aposentadoria".

Alonso, autônomo - "Trabalho é tudo né cara. Se a gente não tivesse trabalho iríamos ficar muito parados. De repente o trabalho serve até pra deixar as pessoas mais saudáveis".

Onécio, deficiente visual, aposentado, vendedor de bilhetes lotéricos - "O trabalho é sensacional porque, se eu não trabalhar, como eu vou ganhar meu pão? Todo mundo deveria ter essa idéia de trabalhar".

João Vitor, taxista - "Ahh rapaz, você ocupa a mente. Se a pessoa não trabalha, já começa a ficar com problemas de saúde. A mente tem que sempre ta ocupada com alguma coisa".

Rogério, funcionário de Biblioteca Pública - "O trabalho em si é pra você ter as condições de ter as coisas e o meu aqui no caso é porque eu gosto".

Lucimar, proprietária de loja - "Trabalho é tudo né moço, muito importante pra parte financeira".

QUAL É IMPORTÂNCIA DA CARTEIRA DE TRABALHO?

Alexandro - "Tem a garantia se caso você ficar doente, tem o INSS. Te dá garantia, uma segurança maior caso venha a acontecer alguma coisa, direito a férias, a fundo de garantia, essas coisas".



Cristiane - "A carteira assinada pra mim é tudo porque é uma prova objetiva daquilo concreto que é o trabalho, é uma segurança".

Rosa - "A importância da carteira de trabalho? Acho muito bom, ser registrada, ter nossos direitos".

Rogério - "Só pra garantias. FGTS, aposentadoria..."

Rêmulo - "Depois que eles formaram as leis dos direitos trabalhistas...fundo de garantia, fico melhor né".

O SENHOR TEM CARTEIRA ASSINADA?

Rêmulo - "Hoje não, faz quinze anos que eu não tenho. Mas já tenho quatro carteiras e meia cheia".

VOCÊ ACEITARIA TROCAR OS BENEFÍCIOS DA CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA POR RECEBER INTEGRALMENTE O SALÁRIO SEM OS DESCONTOS DE TAXAS E IMPOSTOS (ALGO QUE AUMENTARIA EM QUASE 50% O SALÁRIO)?

Tales - "Eu não aceitaria. No final do ano você tem seu décimo terceiro, se trabalhar sem carteira assinada não vai ter, daí ganha sempre a mesma coisa".

Renato, companheiro de trabalho de Tales - "Ah, sem carteira assinada? Eu acho que eu aceitaria. Tudo tem sua vantagem e sua desvantagem".

Alexandro - "Eu prefiro trabalhar com a carteira assinada, pensando futuramente numa aposentadoria porque o tempo vai passando e aqueles que não trabalharam com a carteira assinada sofrem quando chega a época de aposentar. Hoje, os impostos cobrados no Brasil eu acho que são um dos maiores cobrados no mundo, porém, acho que compensa você pagar os impostos e ter a carteira assinada".

Rêmulo - "Hoje, na minha idade, 62 anos,

eu prefiro a situação em que estou, eu ganho muito mais. Se eu fosse trabalhar em obras, essas coisas, eu não tiraria mais que 800 paus por mês, então, pra mim, não é nenhuma vantagem".

Cristiane - "Ah eu prefiro com a carteira assinada sim, porque com a carteira assinada, caso você fique doente você tem uma segurança, sem carteira assinada não tem".

Rosa - "Ah eu prefiro ser registrada".

Rogério - "Não, não... porque depois lá na frente você vai ter problemas né. Então se você vai ter problemas não adianta nada. Se você não tiver carteira de trabalho você não prova que trabalhou".

João Vitor - "Eu preferia a época em que eu trabalhava com a carteira assinada porque tinha mais segurança. Hoje não tenho mais os benefícios. Preferia aquela época que agora. Agora eu sou aposentado e preciso trabalhar como taxista pra poder complementar a renda".

Onécio - "Eu não sei, porque eu já sou aposentado".

O QUE O SENHOR ACHA DA APOSENTADORIA NO BRASIL?

Onécio - "É uma porcária, uma vergonha essa aposentadoria do Brasileiro. Quando chega a hora de aposentar é um lengalenga. É uma mixaria que não dá pra nada".

O QUE VOCÊ ACHA DA TRADIÇÃO BRASILEIRA DE EMENDAR FERIADOS?

Cristiane - "Ahh gente... é bom pra gente que é trabalhador. Eles dizem que é prejuízo pro comércio. Mas pros trabalhadores é bom".

Alonso - "Bom né. Pra mim pelo menos é bem interessante, daí mais pessoas passam aqui em frente e compram minhas coisas. Eu mesmo não faço feriado, aproveito esses dias pra vender mais".

Alexandro - "Eu acho isso um absurdo porque emenda muitos feriados. O Brasil é um dos países onde há mais feriados, acho que tem muito feriado aí que tem precisava ter".

Rosa - "Ahh eu não tenho nada contra não, dá pra ficar mais com a família, curtir mais".

Rogério - "Desde que não seja comercial eu concordo né, porque isso traz prejuízos pro comércio".

Lucimar, proprietária de uma loja de souvenirs - "Atrapalha muito porque sempre tem um dia perdido".

[AOS PATRÕES] OS ENCARGOS TRABALHISTAS SÃO UM EMPECILHO PARA A CONTRATAÇÃO?

Catarina, proprietária de uma ótica - "Claro. Eu poderia ter um funcionário a mais não fossem os encargos".

Lucimar - "Em termos sim, porque os encargos trabalhistas são muito caros. Eu contrataria mais um funcionário não fosse isso".

Valéria, comerciante do Centro, emprega cinco funcionários - "Muito empecilho! Eu poderia contratar o dobro de funcionários se não fosse os encargos tão caros cobrados pelo governo".

Rafaela - "Não. Esses encargos são justos, o correto seria o governo baixar o custo em outras áreas".

VOCÊ PREFERE RECEBER SUAS FÉRIAS EM DINHEIRO OU EM TEMPO DE DESCANSO?

Alexandro - "Eu acho que as férias são pra qualquer ser humano, você precisa dar uma pausa pra relaxar, refletir..."

Catarina - "...em férias mesmo, tempo de descanso".

Cristiane - "Ah eu prefiro ficar em casa".

Rogério - "meio a meio".

Rosa - "Eu preferiria em dinheiro, porque eu acho que ficar em casa não é lucro nenhum. Eu estar trabalhando eu acho que é mais lucro. Eu penso assim. Vou ficar em casa pra quê? Pra passar raiva? Pelo menos aqui eu to me divertindo.(risos)".

QUAL SERIA A MANEIRA IDEAL PARA QUE VOCÊ PUDESSE CONTRATAR MAIS FUNCIONÁRIOS?

Catarina (Proprietária de ótica) - "Tirar os encargos sociais dos empresários".

HÁ EMPECILHOS PARA DEMITIR OS FUNCIONÁRIOS?

Catarina - "Ahh, há muitos"

Valéria - "Sim, pra demitir é pior do que pra contratar! Muito mais caro".

Rafaela - "Não, isso é bem tranquilo".

QUAIS?

Catarina - "As Leis né, as leis trabalhistas!".

Imagens Exatas

O CAMINHO

Publicidade

Gê Barros Bem-Casados

HELO@HOTMAIL.COM
PEDIDOS - 16.9204.3313

Helô Bignelli

AULAS & CURSOS DE CULINÁRIA
INICIANTE & AVANÇADO
CONTATO - 16.8124.4986

Publicidade